

terça-feira, 14 de novembro de 2023

## Celebração Olímpica 2023

---

Exmas. Senhoras, Exmos. Senhores,

permitam-me que a todos cumprimente, hoje também em nome de tantos dos nossos queridos atletas presentes nesta sala.

Estamos aqui por ser um dia de festa, de celebração de tudo o que se concretizou, e, como é nosso apanágio o sempre querer mais e ainda mais, inevitavelmente com o pensamento no horizonte de Paris 2024.

A nossa equipa olímpica cresce a cada semana, e a cada qualificação sinto aquele frenesim, como se parte de mim participasse naquela conquista.

Esta sala está indubitavelmente sequiosa por ver as vitórias de cada atleta, presenciar a sua superação e ver os resultados de meses, anos de trabalho e dedicação!

E é tempo de valorizar esse trabalho prévio. De cada vez mais darmos atenção a essa fase.

O percurso de um atleta assemelha-se a uma saga, a qual para os olhos de uma esmagadora maioria não é observável, nem adivinhável. É por isso que para meu gáudio cada vez é mais estudado e tem vindo a merecer a devida atenção por parte de vários quadrantes. Desta forma, através da CAO temos posicionado a voz com assertividade.

Numa outra vertente, sem a qual nada seria possível, há em cada atleta a noção absoluta do prazer que o desporto lhe proporciona, acrescido muitas vezes do sabor da vitória. Surgindo com naturalidade uma elite: os atletas de alto rendimento.

A Comissão de Atletas Olímpicos nasceu há mais de 20 anos, com o propósito de representar os atletas e de estar atenta às suas mais diversas necessidades. Sempre constituída e liderada por atletas olímpicos. A sua estreita relação com toda a equipa do Comité Olímpico tem permitido uma significativa evolução e melhoria ao nível de projetos e da execução dos mesmos.

E neste último ano e meio, em que tenho tido o enorme gosto e honra de, com a minha equipa, coordenar o trabalho e as iniciativas da CAO em prol das necessidades da nossa Equipa Portugal, tem sido uma realização representar a força e a voz de cada atleta.

A CAO tem-se feito sentir e ouvir, de tal forma que o seu trabalho já é hoje referência a nível internacional.

Voltando a Paris 2024, é lá que agora todos temos o foco. Não obstante os tumultos que nos assaltam o quotidiano, quer a nível nacional, quer internacional, as incertezas que daí advêm e que nos perturbam as vidas familiares e todos os que nos rodeiam, façamos os possíveis para manter esse foco. E se há algo que nos pode nortear, é sabermos que temos em mãos a ferramenta mais poderosa para enfrentar estas ocorrências: **O Desporto!** Uma pedra-de-toque para se obter o mais puro da essência humana!